



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

CONTRIBUIÇÃO DE ATENDIMENTOS A COMUNIDADE COM DOENÇAS REUMATOLÓGICAS PARA A VIVÊNCIA PRÁTICA EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Pinheiro Ferreira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

larissa.ferreira02@aluno.unifametro.edu.br

Kerlen Walessa Eduardo Brasil

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

kerlen.brasil@aluno.unifametro.edu.br

Naiana Gonçalves Bittencourt Vieira

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Rinna Rocha Lopes

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Área Temática: Processo de Cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O projeto de extensão durante a vivência acadêmica, proporciona ao aluno novas experiências que contribuem para o aperfeiçoamento profissional e pessoal. A prática clínica tem um importante significado quanto ao desenvolvimento de condutas corretas, a elaborar e executar o plano terapêutico de cada paciente, dispondo assim, a prática do que foi vivenciado na teoria. Segundo o estudo de PIRES et, al. (2018) a atuação do aluno na extensão, viabiliza o contato direto com o paciente, o que o permite desenvolver suas habilidades e o favorece um maior aprendizado. Esse primeiro contato também contribui positivamente na relação fisioterapeuta/paciente, onde o discente amplia o olhar quanto ao tratamento humanizado.

Objetivo: Relatar a experiência do primeiro contato com pacientes por meio de um projeto de extensão. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Fisioterapia no projeto de extensão intitulado: "Clínica da Dor", na clínica escola do Centro Universitário Fametro em Fortaleza, Ceará. O processo seletivo de ingresso

se deu por meio de uma análise do histórico acadêmico e uma entrevista com os discentes. Eram 16 vagas, onde os acadêmicos se dividiram em duplas para realizar o atendimento ao paciente, cada uma dessas duplas ficaram com dois pacientes, onde eles eram atendidos duas vezes por semana, nos dias de quinta-feira e sexta-feira, o projeto iniciou no dia 20 de agosto e encerrou no dia 03 de dezembro. Os acadêmicos contavam sempre com a presença das orientadoras do projeto durante os atendimentos, para o esclarecimento de dúvidas e supervisão. A clínica dispunha de todos os equipamentos e o espaço necessário que os acadêmicos precisavam para prestar um bom atendimento; os atendimentos iniciaram primeiramente com uma avaliação dos pacientes, onde por meio disso era traçado todo o plano de tratamento baseado na patologia de cada paciente. **Resultados e Discussão:** No projeto os alunos se dividiram em duplas, cada dupla atendeu dois pacientes escolhidos de forma aleatória pelas professoras orientadoras, os atendimentos ocorreram em dois dias na semana, sendo 40 minutos o tempo estipulado para cada. Foi a primeira vez em que as alunas tiveram contato com pacientes no quesito de atendimento, de início ambas apresentaram receio, nervosismo e muitas dúvidas, do que poderiam realizar com as pacientes e como alcançariam evolução em seus casos, porém com poucos atendimentos ambas já se apresentavam mais confiantes e possuíam um objetivo melhor traçado, além disso também houve um aprimoramento e familiarização com o preenchimento dos prontuários, algo nunca feito antes pelas acadêmicas. O apoio das professoras orientadoras do projeto ajudaram muito no desenvolvimento das estudantes, pois ambas sempre buscavam dar dicas e ideias de abordagens diferenciadas e novos métodos que poderiam ser utilizados em diferentes casos, sempre atentas às nossas necessidades e dispostas a ouvir e orientá-los da melhor forma. Durante o projeto foram realizadas buscas em bibliografias para haver maior conhecimento das patologias, sintomatologia da doença e possíveis abordagens a serem aplicadas, no início do projeto foi produzido um vídeo demonstrando alguns alongamentos, exercícios e orientações para as pacientes, ao final do projeto foram elaborado 2 vídeos, um para cada paciente, demonstrando alongamentos e exercícios que podem ser realizados a domicílio, cada exercício seguia com orientações, e por fim foram elaboradas 2 cartilhas educativas abordando a importância do exercício físico regular. **Considerações finais:** Portanto, conclui-se que a experiência vivenciada pelas discentes, foi positiva e enriquecedora. Visto que todas desenvolveram melhor suas habilidades com o público e de raciocínio clínico. Durante os atendimentos as alunas mostraram-se mais confiantes e conseguiram aplicar melhor as técnicas terapêuticas já estudadas, além do mais, houve melhora da organização e planejamento, principalmente da conduta durante o



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

atendimento. A vivência foi de extremo ganho pessoal e acadêmico, inclusive proporcionando um olhar mais aperfeiçoado para futuros estágios e experiências com o público.

Palavras-chave: Área de Atendimento em Saúde; Prática Clínica Baseada em Evidências; Fisioterapia.

Referências:

PIRES, Jonas; IKEZAKI, Fábio; FRISSELI, Ariobaldo; MACEDO, Chistiane. Importância de Projeto de Extensão na Prática Clínica do Fisioterapeuta. J Health Sci 2018;20(4):271-6.

YAMADA, Eloá; SILVA, Érica; SCHOLTEN, Denielle; CHIQUETTI, Eloá. PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA. Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense. 2021.